



Titulo do Trabalho

ÁGUA BOA

Nome do Autor (a) Principal

Thamires Regine Corga da Silva Angelo

Nome (s) do Coautor (a) (s)

Eduardo H. Ditt; Patrícia Paranaguá

Nome (s) do Orientador (a) (s)

Patrícia Paranaguá

Instituição ou Empresa

IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas/ESCAS – Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade.

Instituição (s) de Fomento

FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

E-mail de contato

thamirescorga@gmail.com

Palavras-chave

Conservação. Sustentabilidade. Cartilha.

INTRODUÇÃO

Uma visão integrada dos recursos hídricos deve contemplar temas como o abastecimento de água tratada, a coleta e tratamento do esgoto, o sistema de coleta de lixo e as formas de ocupação das áreas de risco, ao longo dos córregos, associada à supressão das matas ciliares. A partir de pesquisas sobre a cidade e o meio ambiente, Jacobi (2006) ressalta a importância do acesso à informação para uma consciência dos direitos e responsabilidades e para o exercício da cidadania.



Compreendendo a necessidade de despertar a consciência ambiental das pessoas de que esses temas são interligados, e que a qualidade de vida e sustentabilidade urbana são indissociáveis (GORSKI, 2010), o projeto Água Boa contempla o desenvolvimento de um material informativo e educativo. Esse material apresenta indicadores para monitorar e reportar os avanços ou recuos da cidade de Nazaré Paulista – SP na direção da sustentabilidade, além de sugestões e medidas concretas para minimizar ou solucionar problemas identificados. Os indicadores formulados são na sua maioria quantitativos e exprimem através de medidas o estado ou condição do tema principal, a água, e temas correlatos que impactam a sua qualidade e disponibilidade: esgoto, lixo e floresta urbana.

A produção desse material, já em andamento, contou com o envolvimento de educadores da rede de ensino do município de Nazaré Paulista e a participação ativa do Programa de Mestrado Profissional da Escola Superior de Conservação e Sustentabilidade (ESCAS). Durante a experiência de construção do conteúdo do material, os indicadores elaborados foram também analisados e trabalhados pelos educadores do projeto junto aos professores da rede de ensino municipal e mestrandos da ESCAS para a adaptação de linguagem e formulação de jogos educativos.

Para a comunidade de Nazaré Paulista – SP, esse material servirá de apoio ao exercício da cidadania na adoção de boas práticas de proteção e uso racional dos recursos hídricos e de estímulo à construção de alianças entre os segmentos sociais, a favor de medidas preventivas e de redução dos impactos provocados pela gestão desse mesmo recurso e do ambiente como um todo.

OBJETIVO GERAL

Difundir conhecimentos e práticas para a proteção e conservação dos recursos hídricos com participação ativa da comunidade.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular na comunidade local a valorização dos recursos hídricos e o seu uso racional.

METODOLOGIA

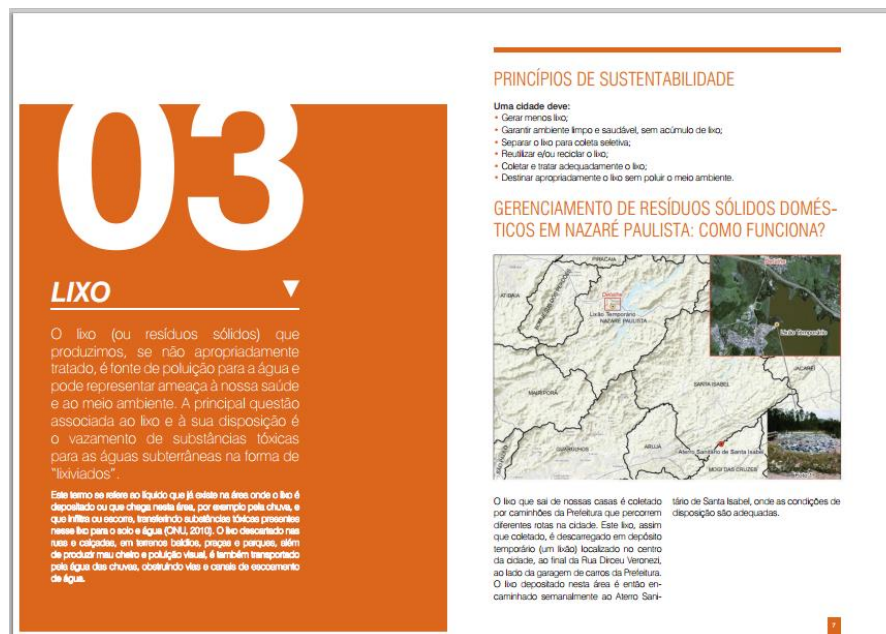
Os indicadores utilizados na composição do material informativo foram elaborados a partir de dados primários e secundários. Os dados primários referentes à situação do tema floresta urbana foram gerados através de análises comparativas entre imagens de satélite em SIG (Sistema de Informação Geográfica). Os dados secundários utilizados para a elaboração dos demais indicadores referentes aos temas água, esgoto e lixo foram obtidos em consultas às publicações do IPÊ (Instituto de Pesquisas Ecológicas) e principalmente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As publicações do IBGE consultadas foram Censo Demográfico dos anos de 2000 e 2010 e PNSB (Plano Nacional de Saneamento Básico) dos anos de 2000 e 2008.

A adaptação das informações (indicadores) para uma linguagem pedagógica foi realizada em conjunto com os professores da rede municipal de ensino, em encontros participativos conforme descrito por Oliveira (2006) e Oliveira; Queiroz (2007).

RESULTADO (S)

O resultado desse processo de pesquisa se concretiza na formulação de um material informativo e educativo (Figura 1) com indicadores de sustentabilidade (Figura 2) e recomendações ou sugestões para o exercício da cidadania.

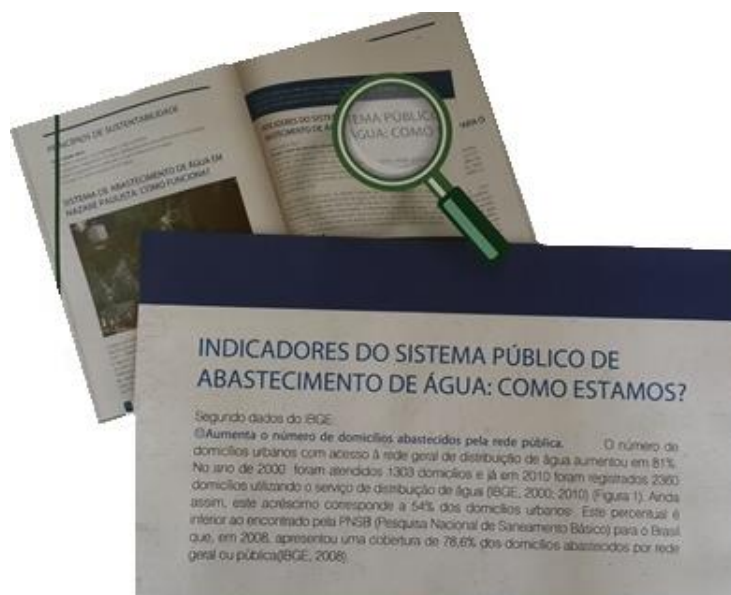
Figura 1- Layout do material: tema lixo.



Fonte: Imagem do autor.

Exemplo de uma das cartas do Kit Provocação.

Figura 2- Layout do material: tema água.



Fonte: Imagem do autor.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse material contém informações de fácil compreensão, o que possibilita a comunidade avaliar, de forma quantitativa e qualitativa, o desempenho do município no caminho para a sustentabilidade. Esse tipo de abordagem promove o senso crítico, e conseqüentemente o envolvimento da população nas discussões e nas decisões relacionadas às políticas públicas. Além disso, à medida que o cidadão se apropria dos fatos ao seu redor cria-se uma cumplicidade coletiva, necessária à proteção e respeito do meio em que vive. Sendo assim, esse material é um instrumento com potencial para influenciar políticas públicas.

REFERÊNCIAS

GORSKI, M. C. B. **Rios e Cidades: Ruptura e Reconciliação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. 300p.

OLIVEIRA, J. R. S.; QUEIROZ, S. L. (2007) Construção participativa do material didático "Comunicação e linguagem científica: guia para estudantes de Química". rev. **Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**. São Paulo: USP, 3. ed. 690p, 2007.

OLIVEIRA, J. R. S. **Pesquisa participativa na elaboração de um material didático sobre comunicação e expressão em linguagem científica para estudantes de graduação em Química**. 2006. 183. Tese (Mestrado em química), São Carlos: USP, São Carlos. 2006.

JACOBI, P. **Cidade e meio ambiente: percepções e práticas em São Paulo**. São Paulo: Annablume, 2006. 206p.